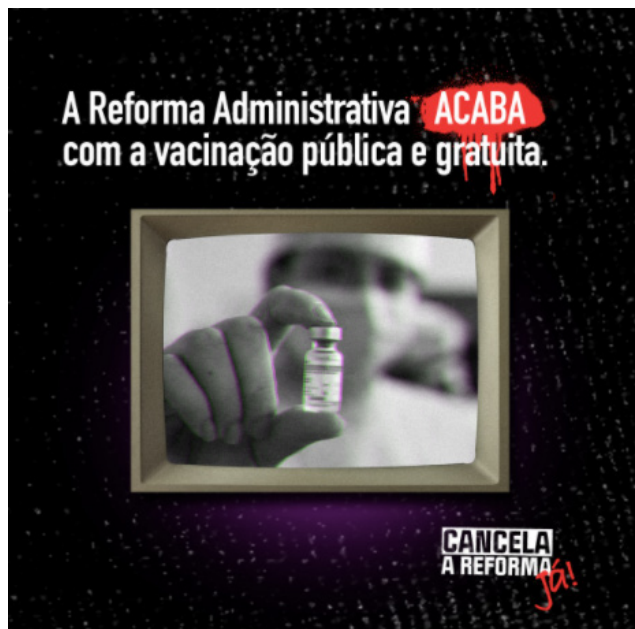




## SALVE O SERVIÇO PÚBLICO, SALVE O SUS



O programa público de vacinação do Brasil só existe porque a Fiocruz e o Instituto Butantan são órgãos do Estado e, até hoje, resistiram às tentativas de privatização.

Seus técnicos e pesquisadores são funcionários públicos.

As vacinas CoronaVac e AstraZenica são produzidas nesses dois locais de pesquisa científica que são orgulho dos brasileiros e respeitados em todo o mundo. Essas e outras vacinas chegam à população porque existe o Sistema Único de Saúde, o SUS.

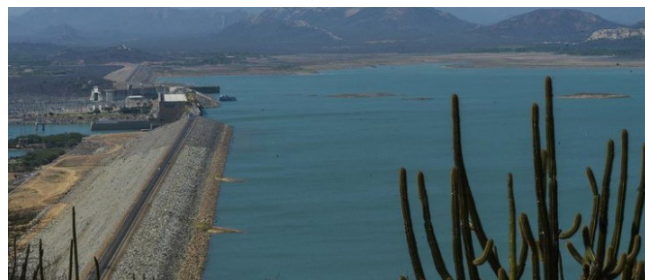
Mas em vez de oferecer mais e melhores serviços públicos ao povo o governo mandou para o Congresso a chamada reforma Administrativa (PEC 32) que acaba com os institutos de pesquisa, com o SUS e com o programa público de vacinação. Saúde é um direito do povo e dever do Estado.

Um Brasil sem serviços públicos é um Brasil sem direitos. Vamos juntos barrar esse projeto.

Marque parlamentares nas redes. Quem vota contra o povo não merece nosso voto.

<https://napressao.org.br/campanha/diga-nao-a-reforma-administrativa>

## MP DO RACIONAMENTO DE ENERGIA PODE PROVOCAR TARIFAÇÃO E DESABASTECIMENTO DE ÁGUA



Bolsonaro (ex-PSL) quer mexer na gestão dos reservatórios de usinas hidrelétricas que hoje estão sob controle da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama). Para isso, prepara a edição de uma Medida Provisória (MP) que cria a Câmara de Regras Operacionais Excepcionais para Usinas Hidrelétricas (Care), que terá poderes para estabelecer os limites de uso, armazenamento e vazão das usinas hidrelétricas.

A desculpa do governo é que é preciso dar poder ao Ministério de Minas e Energia (MME) para acelerar as decisões sobre a necessidade de aumentar, ou não, o nível de água das principais barragens, e evitar o racionamento de energia por causa da estiagem prolongada.

Para o ex-diretor-presidente da ANA, Vicente Andreu, que esteve no cargo de 2010 a 2018, a MP do racionamento (como vem sendo chamada), é na verdade uma tentativa de esconder que o governo é o único responsável pelo risco energético que o país está ocorrendo.

Ele denuncia que os reservatórios da bacia do Rio Paraná foram esvaziados de setembro de 2020 a março de 2021, de maneira imprudente, e os responsáveis pelo setor elétrico nesse governo fabricam uma crise onde alguns ganham muito dinheiro, mas que agora perderam o controle dessa crise

Saiba mais em [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)